

Vale dobra produção de minério de ferro por fontes circulares em 2025

Pág. 3

Samarco alcança marca de 99,4% de água recirculada no ES em 2025

Pág. 4

ArcelorMittal inaugura planta de beneficiamento de minério de ferro em MG

Pág. 5

Gerdau e Newave Energia inauguram novo complexo solar em Goiás

Pág. 8

Porto Central receberá investimento de mais de 2 bilhões nos próximos anos

Pág. 11



RAFAEL BITTAR, Vice-Presidente Executivo Técnico da Vale

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque principal vai para a Vale. A companhia mais do que dobrou sua produção de minério de ferro por fontes circulares em 2025, alcançando 26,3 milhões de toneladas (Mt), o que representa um salto de 107% em relação às 12,7 Mt produzidas em 2024.

Outro destaque da empresa é uma boa prática social: o investimento de R\$ 225 milhões em saúde e cultura no município de Congonhas (MG). A doação possibilitará a construção de um novo hospital e a ampliação do principal museu da cidade.

No mês de março celebra-se o Dia Mundial da Água, e nesta edição a Samarco destaca sua campanha "Toda nascente protegida é água garantida". Em MG e no ES, a empresa

monitora cerca de 4,7 mil nascentes. Em 2025, alcançou um índice de recirculação de água de 85,9% em Germano (MG) e 99,4% em Ubu (ES).

A ArcelorMittal inaugurou, no dia 18/03, a nova planta de beneficiamento de minério de ferro na Unidade de Serra Azul, em Itatiaiuçu (MG), com investimentos de R\$ 2,5 bilhões. Com a expansão da unidade, a produção da mina subirá de 1,5 milhão para 4,5 milhões t/ano.

A companhia também destaca nesta edição que ampliará o uso de sucata como parte de sua estratégia global de zerar emissões líquidas de carbono até 2050.

A Gerdau e a Newave Energia inauguraram, no dia 19/03, o Complexo Solar de Barro Alto (GO). Com investimen-

to de R\$ 1,3 bilhão, aportado pela Gerdau e por fundos da Newave Capital, o empreendimento reforça o avanço da matriz energética renovável no Brasil e contribui para a transição energética.

A Petrobras anunciou, no dia 20/03, a retomada de investimentos em Minas Gerais, com aportes concentrados na Refinaria Gabriel Passos (Regap). Até 2030, serão investidos R\$ 3,8 bilhões e gerados cerca de 8.000 postos de trabalho em ações na refinaria. No horizonte de 10 anos, os investimentos podem chegar a R\$ 9 bilhões, com geração estimada de até 36.000 empregos.

A Suzano destaca que, no Maranhão, a área de silvicultura da companhia está utilizando o lodo primário resultante do processo de

produção de celulose para diminuir a necessidade de irrigação em áreas de plantio.

O Porto Central receberá investimento de mais de R\$ 2 bilhões nos próximos anos. A liberação dos recursos visa acelerar o início das operações de transbordo de petróleo, projetado para o primeiro trimestre de 2028.

Por fim, nesta edição a Fines destaca que o Espírito Santo iniciou 2026 com o 2º maior crescimento industrial do país. A produção industrial capixaba cresceu 14,5% em janeiro, na comparação com o mesmo mês de 2025.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“O jornal empresariALL faz parte das minhas leituras frequentes e suas publicações representam uma importante fonte de informação sobre o ambiente empresarial do Espírito Santo e do Brasil. O conteúdo contribui para ampliar a visão sobre iniciativas, investimentos e projetos que impulsionam o desenvolvimento econômico, ambiental e social do nosso estado e do país. O empresariALL tem um papel relevante ao dar visibilidade a empresas, lideranças e instituições que promovem inovação, sustentabilidade e crescimento. Ao compartilhar experiências e boas práticas, ajuda a fortalecer a conexão entre diferentes setores e a valorizar ações que impactam positivamente o ambiente de negócios. Parabéns toda a equipe pelo trabalho e pela contribuição em manter o empresariado e a sociedade informados sobre temas estratégicos para o nosso desenvolvimento.”

Alan Marques Ribeiro - Coordenador de Meio Ambiente na Vports Autoridade Portuária

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

**Confira nossos preços
(27) 99926.5665**

contato@jornalempresariall.com.br

Vale dobra produção de minério de ferro por fontes circulares em 2025

Produção circular atinge 26,3 Mt e reforça estratégia de eficiência e sustentabilidade da companhia

DIVULGAÇÃO / VALE



VISTA AÉREA da Mina Capanema (MG), da Vale

A Vale mais do que dobrou sua produção de minério de ferro por fontes circulares em 2025, alcançando 26,3 milhões de toneladas (Mt), o que representa um salto de 107% em relação às 12,7 Mt produzidas em 2024. O resultado reforça a mineração circular como vetor estrutural de competitividade, sustentabilidade e geração de novos negócios para a companhia.

EVOLUÇÃO

Em 2025, a circularidade evoluiu de frente piloto para

prática industrial de escala, reduzindo a geração de estéril e rejeito e ampliando o reaproveitamento de materiais. Entre os destaques estão a Areia Sustentável Vale, iniciativa que já ultrapassou 3 Mt destinadas desde 2023, e a Fábrica de Blocos da Mina do Pico, que transforma rejeitos em insumos para construção civil. Nas operações, Capanema e Vargem Grande (MG) ilustram o potencial de unir segurança operacional, liberação de áreas, eficiência produtiva e valor socioambiental.

“Os resultados de 2025 mos-

tram que a circularidade já é uma alavanca relevante do nosso negócio. Produzir 26,3 Mt por fontes circulares comprova que é possível unir produtividade, inovação e sustentabilidade. Nosso foco agora é acelerar essa trajetória até 2030 e pavimentar um modelo de mineração mais tecnológico, eficiente e orientado às pessoas, com Minas Gerais como protagonista nessa transformação”, afirma Rafael Bittar, Vice-Presidente Técnico da Vale. No balanço ambiental, o programa evitou a ocupação de volume para disposição de

resíduos equivalente a mais de 300 vagões carregados de minério de ferro, e gerou um benefício climático comparável à emissão anual de mais de 40.000 carros populares, contribuindo diretamente para as metas de descarbonização da companhia.

MINERAÇÃO DO FUTURO

As ações de circularidade fazem parte da Mineração do Futuro, estratégia integrada que orienta a transformação da Vale rumo a uma mineração mais eficiente, circular e orien-

tada às pessoas. A agenda está estruturada em cinco pilares: 1) operações inteligentes; 2) minas menos invasivas; 3) zero estéril, rejeito e carbono; 4) compartilhamento de valor; e 5) força de trabalho do futuro. Essa agenda estima resultados crescentes, apoiado em automação, IA, reprocessamento avançado e novos modelos operacionais integrando geociências, mina e usina.

RECONHECIMENTO

O avanço da mineração circular ocorre no mesmo ano em que a companhia recebeu reconhecimento internacional: o programa de mineração circular da Vale foi selecionado pelo Business Action Bank, do WBCSD, como uma das cinco melhores práticas globais de descarbonização, reforçando a Vale como referência mundial em sustentabilidade empresarial. A empresa projeta que até 2030, 10% de toda sua produção de minério de ferro no Brasil venha de fontes circulares.

O resultado reforça a mineração circular como vetor estrutural de competitividade, sustentabilidade e geração de novos negócios para a companhia

ALLdoor

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

empresariALL
Intercâmbio de boas práticas empresariais

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.

Vale investirá R\$ 225 milhões em saúde e cultura em Congonhas (MG)

Doação possibilitará a construção de novo hospital e ampliação de museu

DIVULGAÇÃO/VALE



PERSPECTIVA 3D da fachada do novo Hospital Bom Jesus, em Congonhas (MG)

A Vale anunciou, no dia 13/03, a doação voluntária de R\$ 225 milhões para o fortalecimento dos serviços de saúde e cultura em Congonhas (MG). Os recursos serão aplicados na construção do novo Hospital Bom Jesus e na ampliação do Museu de Congonhas, dois projetos considerados prioritários pelo município.

“Esse investimento é resultado da escuta ativa do município e do nosso compromisso com o desenvolvimento dos territórios onde temos operações. É muito gratificante contribuir com projetos estruturantes que foram definidos pela cidade e melhoram a qualidade de vida da população”, destacou Kennedy

Alencar, Diretor de Relacionamento Institucional da Vale.

INVESTIMENTO

Do total anunciado, R\$ 200 milhões serão doados pela Vale para construção, equipagem e modernização do novo Hospital Bom Jesus,

ampliando a capacidade de atendimento e fortalecendo a rede pública de saúde da região. A Prefeitura de Congonhas será responsável pela execução do projeto, gestão dos recursos e prestação de contas.

Outros R\$ 25 milhões serão investidos no Museu de Congonhas, por meio de projetos culturais incentivados, com foco na preservação do patrimônio histórico, na valorização da cultura e no estímulo ao turismo. Este será o quarto investimento da Vale, por meio de recursos incentivados, para manutenção e melhorias no museu e Memorial Congonhas.

ARTE E CULTURA

O Museu de Congonhas é dedicado à interpretação e valorização do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural Mundial desde 1985, por abrigar o mais completo conjunto escultórico barroco do mundo, com os 12 Profetas em pedra-sabão e os Passos da Paixão, obras-primas de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Já o Memorial Congonhas complementa esse trabalho ao reunir pesquisa, documentação e estudos voltados à conservação da arte barroca e da pedra-sabão, fortalecendo a salvaguarda do patrimônio histórico e consolidando Congonhas como referência na proteção de bens culturais.

Samarco alcança marca de 99,4% de água recirculada no ES em 2025

Campanha do Dia Mundial da Água destaca ações de preservação e recuperação realizadas pela Samarco

DIVULGAÇÃO/NITRO/SAMARCO

Com o tema “Toda nascente protegida é água garantida”, a campanha de 2026 da Samarco para o Dia Mundial da Água reforça a importância da proteção e recuperação de nascentes para a segurança hídrica das comunidades onde atua. Em Minas Gerais e no Espírito Santo, a empresa monitora cerca de 4,7 mil nascentes.

A gestão hídrica interna é um pilar estratégico da Samarco, com avanços significativos na eficiência do uso da água. Em 2025, a empresa alcançou uma taxa média global de recirculação de 87,7%, resultado de investimentos contínuos em tecnologia e melhoria de processos. O desempenho se reflete também nas unidades operacionais, com índices de 85,9% em Germano (MG) e 99,4% em Ubu (ES).

BACIA DO RIO DOCE

Ao longo da Bacia do Rio Doce, são 4,4 mil nascentes cercadas e protegidas, como parte das



A SAMARCO monitora cerca de 4,7 mil nascentes no ES e MG

obrigações do Novo Acordo do Rio Doce. Nas propriedades da Samarco, são monitoradas

274 nascentes, das quais 204 já foram recuperadas e estão protegidas e outras 70 estão

em processo de recuperação e proteção.

A Samarco desenvolve pro

gramas ambientais contínuos voltados à proteção e à recuperação de nascentes e apoia unidades de conservação presentes em seu entorno, como o Parque Nacional da Serra do Gandarela. “A Samarco apoia ações como monitoramento da fauna terrestre e aquática, prevenção e combate a incêndio, monitoramento hídrico, acompanhamento da qualidade do ar e programas de educação ambiental, segurança e vigilância nessas áreas”, explica a Analista de Meio Ambiente da Samarco Ana Paula Correa.

Nas operações de Mariana (MG) e Anchieta (ES), a empresa mantém Áreas de Preservação Permanente (APPs) e outras áreas, como margens de rios, nascentes e zonas de recarga hídrica. São adotadas práticas de manejo ambiental, como controle de erosão, manutenção da vegetação nativa e restrições de uso do solo, contribuindo para a infiltração da água, a redução do assoreamento e a estabilidade dos cursos d’água.

ArcelorMittal inaugura planta de beneficiamento de minério de ferro em MG

Com investimentos de R\$ 2,5 bilhões, a nova estrutura permitirá que a ArcelorMittal produza 4,5 milhões t/ano

DIVULGAÇÃO/ARCELMITTAL

A **ArcelorMittal Brasil** inaugurou, no dia 18/03, a nova planta de beneficiamento de minério de ferro na Unidade de Serra Azul, em Itatiaiuçu (MG), com investimentos de R\$ 2,5 bilhões. Com a expansão da unidade, a produção da mina subirá de 1,5 milhão para 4,5 milhões t/ano.

A ampliação da Mina de Serra Azul integra o ciclo de investimentos de R\$ 25 bilhões da ArcelorMittal, iniciado em 2022 e em fase final de conclusão.

“Estamos muito satisfeitos com essa nova entrega do nosso programa de investimentos. O objetivo da ampliação de Serra Azul é aumentar a produção, prolongar a sua vida útil e possibilitar que opere com menos emissão de carbono, um compromisso global da empresa. E estamos também renovando nosso compromisso com a geração de valor às nossas operações em Mi-

nas Gerais, onde temos uma história centenária”, afirma Sérgio Botelho, Diretor executivo da Mina.

MINA DE SERRA AZUL

A Mina de Serra Azul está em atividade desde 1969 e foi adquirida pela ArcelorMittal em 2008. A nova estrutura vai prolongar a vida útil da mina até 2056. A produção será destinada à planta do Grupo no México. O pellet feed é um minério com alto teor de ferro (cerca de 67%) e baixos níveis de impurezas. Ele será enviado até o terminal ferroviário, onde será carregado em composições de trens e transportado por aproximadamente 500 km até o Porto Sudeste. De lá, o produto será embarcado e enviado até o país da América do Norte.

A importância da expansão é proporcional à grandeza do projeto de engenharia. Fo-



VISTA da Mina de Serra Azul (MG), que pertence à ArcelorMittal desde 2008

ram utilizadas 17.000t em equipamentos e estrutura metálica, 700km de cabos elétricos, 35.000m³ de concreto, 2.500.000m³ de terra,

e 4.000t de vergalhão. A nova fase contribuirá com a continuidade do desenvolvimento econômico e social das comunidades da região.

O projeto gerou 332 postos de trabalho permanentes, o que praticamente dobrou o quadro efetivo da Mina de Serra Azul.

ArcelorMittal ampliará uso de sucata em seu processo produtivo

Reciclagem e economia circular integram ações da empresa para zerar emissões líquidas de CO2 até 2050

DIVULGAÇÃO/ARCELMITTAL



VISTA da ArcelorMittal Unidade Tubarão (ES)

A **ArcelorMittal** vai ampliar o uso de sucata como parte de sua estratégia global de zerar emissões líquidas de

carbono até 2050. Entre as ações, destacam-se o uso mais intensivo de sucata; aquisição e modernização de

equipamentos; otimização da recuperação de resíduos metálicos e não metálicos; e uso de Inteligência Artificial

(IA) para gerenciamento e comercialização do produto.

“A sucata vive um momento histórico, assumindo o papel de recurso estratégico na indústria do aço global. Mais do que um insumo, a sucata é uma das alavancas da descarbonização e da competitividade empresarial”, afirma Bernardo Rosenthal, Diretor de Compras de Metálicos e BioFlorestas da ArcelorMittal.

PARCERIA

Um exemplo da estratégia foi a assinatura de parceria com a IGAR, empresa de reciclagem do Grupo Sada, no início de fevereiro. O contrato prevê processamento de sucata e a gestão da logística pela IGAR no entreposto da empresa em Igarapé (MG), com destino às unidades industriais da ArcelorMittal. A planta foi inaugurada no dia 25 de fevereiro.

A sucata reduz a necessidade de extração de minério de ferro e carvão, diminui o consumo de energia e as

emissões de CO2 e posiciona a empresa de forma competitiva em um mercado global que exige cada vez mais produtos sustentáveis. Hoje, 54% da produção de aços longos da ArcelorMittal no Brasil já usa sucata.

USO DE IA

A ArcelorMittal tem utilizado a Inteligência artificial (IA) para aprimorar a gestão da sucata e tomada de decisão, por meio de algoritmos preditivos que abrangem todo processo visando ao menor custo final de produção.

Hoje, 54% da produção de aços longos da ArcelorMittal no Brasil já usa sucata

HOMENAGEM:



60 ANOS
PORTO DE TUBARÃO
DESDE 1º DE ABRIL DE 1966

O **Porto de Tubarão** se destaca como um dos maiores terminais dedicados ao embarque de minério de ferro, pelotas e briquetes do **mundo**. É um verdadeiro pilar do desenvolvimento do Espírito Santo e, em 2025, ficou em **2º lugar em movimentação de minério de ferro e pelotas no Brasil**.

As operações da Vale no ES integram ferrovia, usinas e porto. Essas atividades geram cerca de **23.000 empregos** diretos no estado, entre empregados próprios e terceiros permanentes.

O sucesso do Porto de Tubarão significa emprego e renda para as pessoas, oportunidades de negócios para fornecedores, e prosperidade para o ES e o Brasil.

Parabéns,
PORTO DE TUBARÃO!

MOVIMENTAÇÃO GERAL - 2025

87,4

MILHÕES DE TONELADAS

de cargas em geral foram movimentadas pela Vale em 2025 no Porto de Tubarão, em Vitória (ES)

MOVIMENTAÇÃO DE MINÉRIO | NÍVEL BRASIL

Porto de Tubarão
2º LUGAR
foram movimentadas
80,7 M/t
de finos de minério de ferro e pelotas, com crescimento de 12,9% em relação a 2024

Sobre o 1º Lugar

A liderança nacional seguiu com o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM), em São Luís (MA), cuja movimentação ficou em 172,4 M/t.

Tanto o Porto de Tubarão quanto o TMPM são da Vale.

OUTROS DESTAQUES DOS RESULTADOS DE 2025:

4,14 M/t de grãos como soja e grânéis diversos, com crescimento de 12,2% em relação a 2024

806 MIL/t de adubos / fertilizantes diversos, com crescimento de 22,1% em relação a 2024

HOMENAGEM:



Gerdau e Newwave Energia inauguram novo complexo solar em Goiás

O projeto, que contou com investimento de R\$ 1,3 bilhão, tem capacidade para abastecer uma cidade de 350.000 habitantes

DIVULGAÇÃO/BRUNO SANTIAGO/GERDAU



VISTA do Complexo Solar de Barro Alto (GO)

A **Gerdau** e a **Newwave Energia** inauguraram, no dia 19/03, o Complexo Solar de Barro Alto (GO). Com investimento de R\$ 1,3 bilhão, aportado pela Gerdau e por fundos da Newwave Capital, o empreendimento reforça o avanço da matriz energética renovável no Brasil e contribui para a transição energética.

CAPACIDADE

O complexo possui capacidade instalada de aproximadamente 452 MWp, potência máxima de geração em condições ideais de irradiação solar. Ocupa uma área de cerca de 800ha, o equivalente a mais de 1.100 campos de futebol. Ao todo, foram instalados cerca de 730.000

painéis fotovoltaicos. A geração estimada é suficiente para suprir o consumo de energia elétrica de uma cidade de 350.000 habitantes, equivalente a cerca de 111 MW médios.

ECONOMIA LOCAL

Além da relevância energética, o projeto teve impacto significativo na economia local, com a geração de aproximadamente 3.000 empregos durante a fase de construção, além de movimentar cadeias produtivas associadas à infraestrutura, serviços e logística na região.

MERCADO LIVRE DE ENERGIA

Parte da energia produzida será destinada ao Mercado Livre de

Energia, com contratos flexíveis voltados a consumidores corporativos. Outra parcela será utilizada no modelo de autoprodução, abastecendo unidades industriais, com destaque para a produtora de aço Gerdau, sócia estratégica no projeto como acionista da Newwave Energia, fortalecendo a agenda de descarbonização industrial.

SOCIEDADE

A Gerdau é sócia investidora da Newwave Energia e detém 40% de seu capital social, consolidando uma parceria estratégica que fortalece o crescimento e a expansão da empresa no mercado de energia renovável. Além disso, a Gerdau também é consumidora âncora da

Newwave Energia, comprando 40% de toda a energia produzida pela companhia pelo regime de autoprodução, o que já acontece com o Parque Solar de Árinós, inaugurado em 2025.

"A inauguração do parque de Barro Alto é mais um passo importante para a Gerdau em sua busca por maior competitividade e sustentabilidade de suas operações no Brasil. A companhia já possui uma das menores médias globais de emissão de gases do efeito estufa, sendo menor que a metade da média mundial do setor do aço, e o parque solar Barro Alto contribuirá com o nosso compromisso de reduzir ainda mais nossas emissões de gases de efeito estufa", afirma Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

O desempenho nasce do aprendizado.

Para a **Samarco**, ter desempenho é ser consistente. Segurança, sustentabilidade e transparência são a base da nossa forma de atuar. Fechamos 2025 com 97% das obras de descaracterização da barragem do Germano concluídas.

2025 também foi o primeiro ano completo em que conduzimos as ações do **Novo Acordo do Rio Doce**, com resultados concretos no pagamento de indenizações, na entrega dos reassentamentos e em ações ambientais.



Alex Luis Sanches,
engenheiro
na Samarco
Complexo do
Germano, MG.



**ACOMPANHE
AS NOTÍCIAS
DA SAMARCO
PELO WHATSAPP**



SAMARCO
Reparar é compromisso.
Fazer diferente é possível.

Siga a Gerdau nas redes sociais: [in](#) [f](#) [@](#) [X](#) [v](#) [d](#) [s](#)

Somos a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina.

Todos os anos, transformamos 11 milhões de toneladas de sucata em aço, o que representa 71% de todo aço produzido pela Gerdau. Para cada tonelada de sucata reciclada em nossa operação, evitamos a emissão de 1,5 toneladas de CO₂ no meio ambiente*.

A Gerdau recicla sem fim e devolve para a sociedade um futuro mais sustentável.

*Fonte: World Steel Association



GERDAU

O futuro se molda

Diego Bertoldo Francisco
Gerdau Ouro Branco



Petrobras investirá até R\$ 9 bilhões em Refinaria mineira na próxima década

Investimentos na Regap somam R\$ 3,8 bilhões até 2030 e podem alcançar R\$ 9 bilhões na próxima década

A Petrobras anunciou, no dia 20/03, a retomada de investimentos em Minas Gerais, com aportes concentrados na Refinaria Gabriel Passos (Regap). O anúncio foi realizado na própria unidade e contou com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e da Presidente da Petrobras, Magda Chambriard. As iniciativas visam fortalecer a capacidade de produção de combustíveis da refinaria, promover a transição energética, gerar postos de trabalho e assegurar a confiabilidade operacional da unidade.

INVESTIMENTOS

Até 2030, serão investidos R\$ 3,8 bilhões e gerados cerca de 8.000 postos de trabalho em ações na Regap. No horizonte de 10 anos, os investimentos podem chegar a R\$ 9 bilhões, com geração estimada de até 36.000 empregos.

“Estamos investindo fortemente na modernização da refinaria e na sua capacidade de entregar combustíveis em maior volume e mais sustentáveis”, afirma a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.



VISTA da Refinaria Gabriel Passos (Regap), localizada em Betim (MG)

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA PETROBRAS

COMBUSTÍVEL SAF

Atualmente, está em processo de implantação na Regap a produção do combustível sustentável de aviação (SAF), visando atender à Lei do Combustível do Futuro e às exigências da aviação civil internacional. Além disso, a refinaria já fez as adequações operacionais necessárias e iniciou a produção de Diesel R (com conteúdo renovável), reforçando o compromisso com combustíveis de menor impacto ambiental.

AUMENTO DE CAPACIDADE

Com capacidade atual de processamento de 166 mil barris de petróleo por dia, a Regap responde por cerca de 9% da produção de derivados da Petrobras. Para 2027, já está em curso um projeto de ampliação que adicionará 25 mil barris/dia à operação. Em paralelo, a companhia estuda uma expansão adicional de 59 mil barris/dia, o que poderá elevar a capacidade total da refinaria para aproximadamente 250 mil barris por dia, consolidando um avanço relevante em escala produtiva.

Inovação: Suzano usa lodo para diminuir consumo de água na irrigação

Até 2030, a companhia deseja diminuir em 70% os resíduos industriais destinados a aterros

Uma iniciativa desenvolvida na área de silvicultura da Suzano vem contribuindo para o uso mais eficiente dos recursos hídricos nas operações florestais da companhia. No Maranhão, a empresa implementou uma tecnologia de irrigação que utiliza lodo primário, que é um resíduo orgânico gerado no processo de produção da celulose, para aumentar a retenção de umidade no solo e reduzir o consumo de água durante a irrigação dos plantios de eucalipto.

A prática contribui ainda para o compromisso de longo prazo da companhia que visa reduzir em 70% os resíduos industriais destinados a aterros até 2030. Além disso, a iniciativa fortalece a estratégia de economia circular, ao dar novo uso a um subproduto do processo industrial.

LODO PRIMÁRIO

O lodo primário é um material formado por resíduos

fibrosos gerados nas etapas iniciais do tratamento de efluentes industriais. Após passar por tratamento, ele adquire uma consistência semelhante a um gel e é aplicado no solo, formando uma camada orgânica que ajuda a reduzir a evaporação da água, aumentando a retenção de umidade e diminuindo a frequência e o volume de irrigação necessários para o desenvolvimento das plantas.

A estrutura do lodo permite maior armazenagem de água entre as irrigações, diminuindo o estresse hídrico nas plantas. Entre os resultados observados nas áreas de teste, está uma economia estimada de cerca de 60.000 L/ano de água no processo de irrigação.

“Esse resíduo orgânico passou a ser estudado e pesquisado e, neste processo, foi identificada a oportunidade de evitar o seu descarte por meio da sua utilização nas etapas de irrigação em nosso plantio, uma vez que o lodo ajuda na



O LODO primário ajuda, principalmente, a reter a umidade na terra por mais tempo

retenção da umidade para a muda de eucalipto, especialmente nos períodos em que as temperaturas são elevadas”,

explica Marina Valin, Gerente de Silvicultura da Suzano.

Atualmente, a tecnologia é aplicada em uma área opera-

cional de aproximadamente 12.000ha, com consumo de cerca de 1.700 t/ano de lodo primário.

DIVULGAÇÃO/SUZANO

Porto Central receberá investimento de mais de R\$ 2 bilhões nos próximos anos

A liberação dos recursos visa acelerar o início das operações de transbordo de petróleo, projetado para o primeiro trimestre de 2028

DIVULGAÇÃO/PORTO CENTRAL



PROJEÇÃO 3D do Porto Central, em Presidente Kennedy (ES)

PORTO CENTRAL

Entre os projetos aprovados, o destaque é o Porto Central, no Espírito Santo, com investimento de R\$ 2,18 bilhões. A liberação dos recursos visa acelerar o início das operações de transbordo de petróleo, projetado para o primeiro trimestre de 2028.

O projeto é concebido para operar em águas profundas, com capacidade para receber embarcações de grande porte e reduzir gargalos logísticos históricos do país. Localizado em uma das regiões mais estratégicas do litoral brasileiro, o Porto Central atenderá diferentes cadeias produtivas, incluindo graneis líquidos e sólidos, carga geral e apoio à indústria de óleo e gás.

Planejado como um hub industrial e logístico integrado, terá áreas dedicadas à instalação de empresas, bases operacionais e serviços de apoio. Esse modelo cria um ambiente favorável

à atração de investimentos e à formação de um novo polo de desenvolvimento no litoral do Espírito Santo, com potencial de geração de demanda contínua para fornecedores de bens, serviços e infraestrutura.

DEMAIS INVESTIMENTOS

Na sequência, está o projeto da Petrobras, com investimento de R\$ 2,17 bilhões para a construção de quatro embarcações destinadas ao transporte de derivados de petróleo.

Outro destaque é o projeto da GDE Transportes, que prevê a construção de 35 embarcações para transporte de combustíveis na região Norte, com investimento de R\$ 380,3 milhões.

Os demais projetos incluem iniciativas de construção naval, navegação interior e modernização de estaleiros em estados como Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, somando aproximadamente R\$ 1,3 bilhão e completando a carteira total aprovada.

O **Ministério** de Portos e Aeroportos (MPor) aprovou, no dia 18/03, uma carteira de projetos que somam cerca de

R\$ 6 bilhões em investimentos por meio do Fundo da Marinha Mercante (FMM). Ao todo, são 13 propostas de

tudo o Brasil com potencial para gerar aproximadamente 2.800 empregos diretos e viabilizar 95 obras no setor naval.

Espírito Santo inicia 2026 com o 2º maior crescimento industrial do país

A produção industrial capixaba cresceu 14,5% em janeiro comparado ao mesmo mês de 2025

DIVULGAÇÃO / FINDES

A **indústria** do Espírito Santo começou 2026 em ritmo acelerado. A produção industrial capixaba registrou crescimento de 14,5% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano passado, obtendo o segundo maior avanço do país no período. O resultado se soma à trajetória de bons indicadores que a indústria estadual vem registrando, tendo em vista que o ES teve o maior crescimento industrial brasileiro em 2025.

INDÚSTRIAS EXTRATIVA E DE TRANSFORMAÇÃO

Os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), divulgada no dia 13/03 pelo IBGE e compilada pelo Observatório Findes, revelam que o desempenho da indústria capixaba foi superior ao registrado pelo país (+0,2%) em janeiro. O resultado positivo foi impulsionado principalmente pela indústria extrativa, que avançou 21,2% no período, com destaque para o aumento da produção de gás natural em

janeiro (+16,4%).

A indústria de transformação também contribuiu, crescendo 2,3%. O resultado foi puxado pela metalurgia, que teve alta de 13% na sua produção, sendo esse o maior crescimento desde março de 2022, e pela fabricação de produtos de minerais não metálicos (+8,7%).

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Paulo Baraona, o primeiro resultado da produção industrial do ano mostra que a indústria capixaba mantém o ritmo de crescimento. "O Espírito Santo encerrou 2025 na liderança, com a maior produção industrial do país, e começa 2026 mantendo essa expansão. Vale destacar o crescimento da indústria extrativa, que tem um papel estratégico nesse desempenho e foi determinante para os bons números do ES no ano passado."

RANKING

No ranking nacional da produção industrial em janeiro de 2026, os cinco estados



UNIDADE de Tratamento de Gás de Cacimbas em Linhares (ES)

com maior crescimento (na comparação com o mesmo mês do ano anterior) foram: 1) Pernambuco, com

+27,7%; 2) Espírito Santo, com +14,5%; 3) Mato Grosso do Sul, com +8,7%; 4) Maranhão, com +6,2%; e 5) Rio

de Janeiro, com +5,6%. Todos os demais detalhes da pesquisa PIM-PF podem ser conferidos em findes.org.br.

PRÉ-LANÇAMENTO



MINERAÇÃO



AÇO E SIDERURGIA



PORTOS E TERMINAIS



CONSTRUÇÃO CIVIL



ÓLEO E GÁS



PETROQUÍMICA



AMBIENTAL E AGRO



PAPEL E CELULOSE

PRINCIPAIS
SEGUROS:

GARANTIA CONTRATUAL

RISCOS DE ENGENHARIA

RESPONSABILIDADE CIVIL

DEPÓSITOS RECURSAIS

SEGUROS PARA QUEM OPERA SEM MARGEM DE ERRO

Somos uma corretora de seguros industriais com DNA empresarial

Através da nossa atuação no jornalismo corporativo, a marca **empresariALL** convive de perto, desde 2010, com quem decide, investe e gerencia riscos reais todos os dias.

A **empresariALL Seguros** nasce agora para aplicarmos todo esse know-how adquirido sobre a indústria brasileira de grande porte com um novo objetivo:

**Garantir a
segurança técnica
e a continuidade
operacional para
empresas como a
sua, que não pode
parar**

ANTECIPE-SE!

Faça já o pré-cadastro da sua empresa:

+55 (27) 99926-5665

contato@jornalempresariall.com.br

empresariALL
seguros